

Eudes vai depor novamente

JORNAL DE BRASÍLIA

04 OUT 2002

RENATO COSTA

Áureo Germano

O atual presidente da Associação de Assistência aos Servidores da Fundação Educacional do DF (Asefe), José Eudes da Costa, será convocado novamente para prestar depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada na Câmara Legislativa para investigar os desvios de verbas da entidade em campanhas políticas de partidos de esquerda. Eudes foi administrador de Ceilândia no governo Cristovam Buarque (1995-1998).

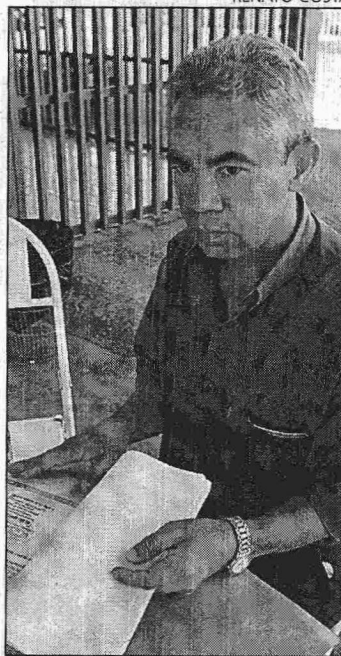
O deputado distrital João de Deus (PPB), que preside a comissão, quer ouvir dele as explicações sobre quais foram os artifícios que usou para tirar dinheiro da associação para bancar jornais de cunho político para a campanha de Wilmar Lacerda à presidência do PT. José Eudes foi um dos coordenadores eleitorais do

atual presidente da legenda na época da disputa.

A falcatura foi desvendada por meio do depoimento à Delegacia da Ordem Tributária (DOT) do proprietário da Gráfica Bárbara Bela, João Batista Soares, onde o material foi impresso.

Nas declarações o gráfico afirmou ter sido contratado por José Eudes para imprimir o jornal *Intervalo*, que seria distribuído aos associados da Asefe. Nessa ocasião, o presidente da entidade pagou-lhe para que os jornais da campanha de Wilmar Lacerda também fossem incluídos. O valor total da nota fiscal emitida em 10 de agosto do ano passado, é de R\$ 18 mil.

Para o presidente da CPI, não existem mais dúvidas do uso de recursos desviados da Asefe nesse caso. "Isso é ponto pacífico; o dinheiro alimentou a campanha do atual presidente do PT", afirma.



JOSÉ EUDES vai voltar para explicar detalhes à Câmara

Agora, segundo o parlamentar, falta esclarecer se outras campanhas políticas foram beneficiadas, conforme as declarações do ex-diretor Firmino Pereira do Nascimento Neto gravadas.

"Vamos descobrir isso independentemente de quem tenha sido beneficiado", diz.

Wilmar Lacerda defendeu-se da acusação afirmando que a responsabilidade pelo destino dado ao dinheiro da entidade é de seu presidente. José Eudes não foi encontrado para explicar o caso.

Na próxima quarta-feira, às 9h, a CPI promoverá uma acareação entre outros supostos envolvidos no caso. O empresário Adimário Teodoro da Silva, proprietário da empresa Cadastro Assessoria de Crédito Ltda., e o atual diretor do Centro Desportivo Cultural da Asefe e funcionário da liderança do PT na Câmara Legislativa, Antônio José Rodrigues.

O empresário, que foi indiciado por crimes contra a ordem tributária em função de sua participação nos rombos da Asefe, afirmou ter pago propinas, por mais de uma vez, ao diretor da associação.

